



PROJETO SOCIAL: RESGATANDO O TÊNIS DE MESA

Autor Wilho Silva Araújo; Orientador José Damião Rodrigues

Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB – PAFOR)

Wilho.sb@gmail.com

Resumo

O presente trabalho relata-se a inclusão do Tênis de Mesa no cotidiano de crianças e adolescentes e adultos, por meio do projeto social que tem caráter voluntário, ou seja, sem fins lucrativos, o objetivo do projeto está atrelada às seguintes propostas: Incentivar a formação educacional; Facilitar a integração e convívio social; Desenvolvimento de valores éticos e morais; Promover e realização de eventos no calendário esportivo do município; Contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo de crianças e adolescentes. Tendo como colaboradores o Conselho Tutelar de Serra Branca – PB, Escolas Públicas e Privadas, Secretaria de Educação, Pais ou responsável pela criança e adolescente, parcerias estas, primordiais no desenvolvimento do projeto por estar presente no cotidiano do público-alvo, assim, acreditamos que a falta de oportunidade e lugares para prática de lazer expõe os jovens ao mundo do crime. O ciclo de atividades então organizados das seguintes formas: Conhecimento das regras, formas de segurar a raquete, estilo de jogo, postura básica corporal, saques, jogos livres. O projeto vem conseguindo incentivar as crianças e adolescentes, de forma interativa, tendo uma média de 30 pessoas que aderem o Tênis de Mesa como atividade de aprendizagem, lazer, socialização, além dos benefícios como: percepção, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora grossa, coordenação motora fina, movimento de locomoção, colocando em pauta a sua capacidade de aprendizagem e uma melhor qualidade de vida. Concluímos nesse contexto que ensinar mais do esporte, estimulando o desenvolvimento de competências para a inserção social e exercício da cidadania, implica no desenvolvimento da capacidade de leitura crítica do mundo e do próprio esporte nos diferentes contextos em que este se manifesta.

Palavras chaves: Inclusão; Esporte; Projeto social.

Resumen

el actual trabajo le dice la inclusión del tenis del diario de la tabla adentro de niños y los adolescentes y los adultos, por medio del proyecto social que tiene carácter voluntario, es decir, sin los extremos lucrativos, el objetivo del proyecto los estos atrelada después de ofertas: Para estimular la formación educativa; Para facilitar a la integración y al conviviality social; Desarrollo de valores éticos y morales; Para promover y realización de acontecimientos en el calendario del esportivo de la ciudad; Para contribuir para el motor, desarrollo del cognitivo y del socioafetivo de niños y de adolescentes. Teniendo como colaboración el consejo al profesor particular de la gama blanca de la montaña - PB, escuelas privadas públicas y, secretaría de la educación, padres o responsable del niño y del adolescente, sociedades éstos, primordiales el desarrollo del proyecto para estar presentes en el diario de la público-blanco, así, creemos que la carencia de la ocasión y de los lugares para práctico del ocio exhibe los jóvenes al mundo del crimen. El ciclo de actividades organizadas entonces de las formas siguientes: Conocimiento de las reglas, formas para llevar a



cabo el raquete, estilo del juego, posición básica corporal, booties libres, juegos. El proyecto viene obteniendo para estimular a los niños y a los adolescentes, de la forma interactiva, teniendo un promedio de 30 personas que adhieran el tenis de la tabla como actividad de aprender, ocio, socialización, más allá de las ventajas como: opinión, balance, lateralidade, coordinación gruesa del motor, coordinación fina del motor, movimiento de la locomoción, poniendo en pauta su capacidad de aprender y una calidad de la vida mejor. Concluimos en este contexto que más que al deporte, estimulando el desarrollo de las capacidades para la inserción y el ejercicio sociales de la ciudadanía, implique en el desarrollo de la capacidad de la lectura critique del mundo y del deporte apropiado en los diversos contextos en donde esto si es manifesto.

palabras clave: Inclusión; Deporte; Proyecto social.

Introdução

Na década 1990 Serra Branca – PB tinha espaço para diversas modalidades esportivas, principalmente o Tênis de Mesa, nos finais de semana, o antigo teatro era palco de inclusão e entretenimento para os jovens serra-branquenses, mas por falta de incentivo e apoio foi acabando, talvez, por isso tenhamos tantos casos de jovens com uso de o álcool, drogas. Acredita-se que a falta de oportunidade e de lugares para prática de lazer, pode expor os jovens a ociosidade e aos vícios.

O projeto tem caráter baseado na lei 9.608 de 18 de fevereiro de 1998. Entende-se que a prática pedagógica deve ensinar o esporte para todos, respeitando a diversidade de gênero, biótipo, raça, etnia, ensinar mais do esporte, estimulando o desenvolvimento de competências para a inserção social e exercício da cidadania, que implica no desenvolvimento da capacidade de leitura crítica do mundo e do próprio esporte nos diferentes contextos em que este se manifesta. Quanto ao aspecto legal o projeto está atrelado ao artigo 227 da Constituição Federal por compreender que “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito” [...]. E o no artigo 4º do Estatuto da Criança e Adolescente que vem fortalecer o que estar previsto na constituição e afirmar a preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas.

É importante oportunizar o lazer lúdico como ferramenta de inclusão na atividade física e esportiva, tanto no meio social quanto meio escolar. O Tênis de Mesa é esporte Olímpico e Paraolímpico, promove entretenimento, possibilita aos cidadãos e estudantes, perspectivas através do lazer integrado com outros esportes em escolas e clubes, essas atividades podem ser utilizadas para inserir o ensino de forma lúdica no cotidiano das crianças e adolescente, que estão constantemente em risco de vulnerabilidade na sociedade. Neste sentido nossos objetivos estão atrelados aos seguintes pilares: Incentivar a formação educacional; Facilitar a integração e convívio



social; Desenvolvimento de valores éticos e morais; Promover e realização de eventos oficiais/não oficiais do calendário esportivo do município; Contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo de crianças e adolescentes.

Metodologia

Após realizar os tramites legais, que refere-se a solicitação de serviço público por meio do conselho tutelar de Serra Branca – PB, direcionado à secretária de Educação, o projeto Resgatando o Tênis de Mesa – SB, começou a realizar as atividades na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Pio XII, localizado na praça cômego João Marques, centro, mas que encontra-se desativada. Com base em CBTM (2006) serão descritos os equipamentos necessários, A Mesa superfície plana retangular de 274 cm de comprimento por 152,5 cm de largura e 76 cm de altura, já a rede tem 183 cm de comprimento e 15,25 cm de altura sobre a superfície do jogo. A bola esférica, feita de celuloide na cor branca ou laranja, com 40 mm de diâmetro e 2,7g. A raquete pode ser de tamanho, forma e peso variáveis para a prática.

As atividades do projeto tiveram inicio em 08 de abril de 2016, sendo o primeiro passo a realização de uma reunião com os pais para esclarecer o projeto e firmar um termo de compromisso dos responsáveis legais, o regimento interno que visa manter a organização. As atividades são desenvolvidas nos sábados: 08h30 às 11h30 - 14h30 às 18h00 e aos domingos das 08h00 às 18h00 - 14h30 às 18h00, durante a semana das 17h00 às 20h30, que previamente avisamos pelo grupo no Facebook, rede social que serve como suporte para divulgar o projeto, os registros do dia-dia, quanto ao público alvo, mantemos a prioridade para crianças e adolescentes, mas que também estar aberto para adultos, seja do sexo masculino ou feminino com idade mínima de 08 anos. Os voluntários: Luiz Carlos Victor, José Anselmo Almeida da Silva Junior assinam um termo de adesão e compromisso voluntário com o projeto resgatando o tênis de mesa, que é coordenado por Wilho Silva Araújo, o acesso às dependências só será permitido mediante a presença dos representantes do projeto, firmado um termo de compromisso do projeto com os responsáveis da criança ou adolescente, serão solicitados na lista os seguintes dados: Nome completo, responsáveis legal, telefone para contato, idade, local que estuda e ano (serie), informações primordiais para acompanhar o cotidiano de cada participante, orientamos também, para o uso de tênis na prática do tênis de mesa e short confortável para a prática (de preferência esportivo), itens importante para o esporte.

O ciclo de atividades então organizados das seguintes formas: Conhecimento das regras básicas, formas de segurar a raquete, estilo de jogo (caneta ou clássica), postura básica corporal,



saques, batida de forehand, batida de backhand, bloqueio, drive, jogo livre na mesa, técnicas que Marinovic, Iizuka, Nagaoka (2006), definem como fundamentos no desenvolvimento na modalidade.

Resultados e Discussão

O projeto vem conseguindo incentivar as crianças e adolescentes, de forma interativa, tendo uma média de 30 pessoas que aderem o Tênis de Mesa como atividade de aprendizagem, lazer, socialização, além dos benefícios: percepção, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora grossa, coordenação motora fina, movimento de locomoção, colocando em pauta a sua capacidade de aprendizagem e uma melhor qualidade de vida. Fato este perceptível no desenvolvimento da coordenação motora grossa e na reflexão do movimento ao repassar a bola para o outro lado da mesa, mantendo o equilíbrio durante o movimento. Outras conquistas vêm sendo nos Jogos Escolares da Paraíba, com a participação e qualificação para representar a 5ª região nos jogos escolares, eventos na cidade de Sumé – PB, e nos circuitos Campinense de Tênis de mesa de Campina Grande – PB, organizado pela Associação Atlética Banco do Brasil – AABB, e nos intercalasses, outro fato é a participação de alguns pais começarem a participar de forma mais ativa, frequentando as atividades, outra conquista é a doação de material básico para o funcionamento do projeto, tendo em vista, o alto custo do material, mesa, bolinhas, suporte e rede, marcador.

Segue alguns registros das atividades e do grupo de criança e adolescentes que vem aumentando a cada encontro realizado pela equipe que coordena o projeto.



democratização da atividade esportiva, incentivando o acesso de crianças e adolescentes, sem qualquer forma de distinção ou discriminação. Consiste em criar condições e oportunidades para a participação na modalidade.

Neste sentido, promover a inclusão social de crianças e adolescentes, e adultos, através da prática de atividade esportiva e de lazer, mediante programação de atividade de Tênis de Mesa a



serem desenvolvidas, sob orientação dos voluntários do projeto, com intuito de aprimorar o desenvolvimento motor e cognitivo.

Referências

- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n. 8.069/90. Brasília, D.F, 1990.
- BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/Con1988.br/ldb.pdf> >. Acesso em: 10 de fev. de 2016.
- BRASIL. **Serviço Voluntário**. Lei n. 9.608 de 18 de fevereiro, Brasília, D.F, 1998.
- CBTM. **Confederação Brasileira de Tênis de Mesa**. Disponível em <<http://www.cbtm.com.br>>. Acesso em dez/2006. 2006.
- MARTINS, M; CAMARGO, F. **Aprendendo o tênis de mesa Brincando**. Piracicaba, 1999.
- MARINOVIC, W.; IIZUKA, C. A.; NAGAOKA, K. T. (Ed.). **Tênis de Mesa – teoria e prática**. São Paulo: Phorte editora, 2006.

